

INSTITUTO SERZEDELLO CORRÊA

**CURSO DE MAPEAMENTO
DE PROCESSOS DE TRABALHO
COM BPMN E BIZAGI**

Aula 3

Ferramenta Bizagi para mapeamento de processos de trabalho

JANEIRO, 2013

© Copyright 2013, Tribunal de Contas de União
www.tcu.gov.br

Permite-se a reprodução desta publicação, em parte ou no todo, sem alteração do conteúdo, desde que citada a fonte e sem fins comerciais.

RESPONSABILIDADE PELO CONTEÚDO

Tribunal de Contas da União
Secretaria Geral da Presidência
Instituto Serzedello Corrêa
1ª Diretoria de Desenvolvimento de Competências
Serviço de Planejamento e Projetos Educacionais

CONTEUDISTA

Patricia Armond de Almeida

TRATAMENTO PEDAGÓGICO

Vivian Andrade Viana

RESPONSABILIDADE EDITORIAL

Tribunal de Contas da União
Secretaria Geral da Presidência
Instituto Serzedello Corrêa
Centro de Documentação
Editora do TCU

PROJETO GRÁFICO

Ismael Soares Miguel
Paulo Prudêncio Soares Brandão Filho
Vanessa Vieira

Aula 3 - Ferramenta Bizagi para mapeamento de processos de trabalho

O que é o Bizagi?
 Como instalar o Bizagi?
 Como utilizar o Bizagi?



As questões acima explicitam o conteúdo que será abordado em nossa aula.

Para facilitar o estudo, esta aula está organizada da seguinte forma:

AULA 3 - FERRAMENTA BIZAGI PARA MAPEAMENTO DE PROCESSOS DE TRABALHO	3
1 . VISÃO GERAL DO BIZAGI PROCESS MODELER	4
2 . COMO INICIAR O MAPEAMENTO?	6
3 . COMO DETALHAR SUBPROCESSOS?	11
4 . COMO EXCLUIR ELEMENTOS NO MAPA?	13
5 . COMO EXPORTAR O MAPA?	14
6. REGRAS DE UTILIZAÇÃO DO BIZAGI	16
7. COMO INSTALAR?	16
8. ONDE ARMAZENAR O MAPA?	17
9. COMO PUBLICAR O MAPA?	17
SÍNTESE	19
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	21

Ao final desta aula, esperamos que você tenha condições de:

- Reconhecer o Bizagi como ferramenta de mapeamento de processos de trabalho utilizada no TCU;
- Conhecer o trâmite para instalar o Bizagi;
- Utilizar o Bizagi para desenhar um processo de trabalho;
- Identificar as regras para armazenar e publicar processos de trabalho desenhados no Bizagi.

Pronto para começar? Então, vamos em frente!

1 . Visão geral do Bizagi Process Modeler

Bizagi é a solução líder em BPM, o que abrange tanto o mapeamento de processos de trabalho quanto a automação de processos a partir do mapeamento.

O Bizagi oferece dois produtos complementares disponíveis para download: **Process Modeler** e **BPM Suite**. Process Modeler é utilizado para desenhar e documentar processos de trabalho e BPM Suite, para executar e automatizar processos (*workflows*).

The image shows a promotional graphic for Bizagi products. It is divided into two main sections. The left section, labeled '1', is for 'Bizagi Process Modeler' and is described as 'Para diagramar y documentar'. It lists features: 'Notación estándar BPMN', 'Colabore en la nube o en-sitio', 'Únase a una comunidad de 1.000.000+ usuarios en el mundo', and 'Es un Freeware, y lo seguirá siendo'. Below this is a download button for 'Freeware Process Modeler'. The right section, labeled '2', is for 'Bizagi BPM Suite' and is described as 'Para ejecutar y automatizar'. It lists features: 'Edición Enterprise ahora en 64bit para alto rendimiento', 'Copia de evaluación gratuita totalmente funcional', 'Sólo se necesitan licencias en producción', and 'Automatización de procesos más fácil y rápida'. Below this is a prompt 'Seleccione la edición correcta para usted:' followed by two download buttons: 'Enterprise Edition Misión Crítica' and 'Xpress Edition Entry level (<50 empleados)'. Both buttons specify 'Descargar ahora' and 'Versiones 64bit & 32bit'.

Figura 1 - Bizagi oferece 2 produtos complementares: Process Modeler e BPM Suite

No escopo deste curso utilizaremos apenas o **Bizagi Process Modeler** para mapeamento e melhoria de processos de trabalho. Chamaremos daqui em diante de **Desenhador de Processos Bizagi**, ou simplesmente Bizagi, ok?

O Desenhador de Processos Bizagi permite aos usuários desenhar, documentar e compartilhar seus processos de trabalho usando a **notação BPMN** (*Business Process Management Notation*), um padrão mundial de mapeação que permite desenhar processos, dos mais simples aos complexos, tornando-os inteligíveis para equipes multidisciplinares.

No Bizagi há um conjunto de menus que apresentam as funcionalidades da ferramenta. A tela principal do desenhador está dividida em quatro seções:

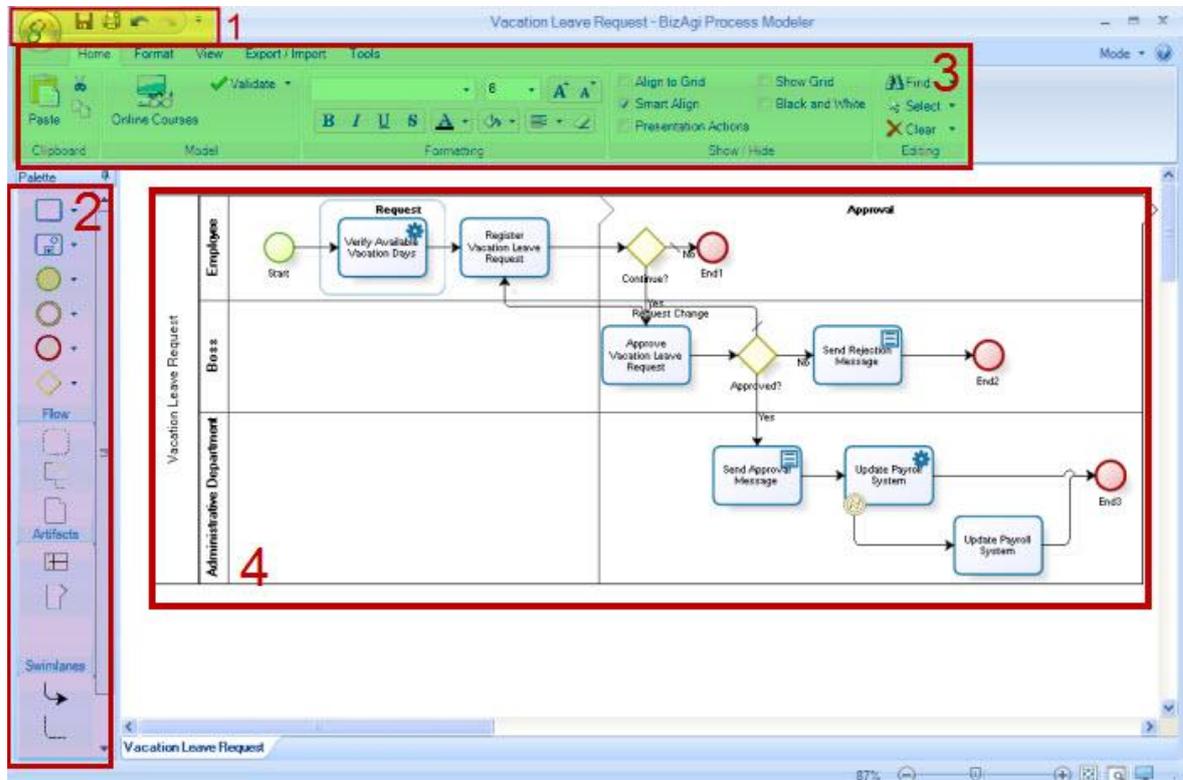


Figura 2 - conjunto de menus que apresentam as funcionalidades da ferramenta Bizagi

- 1) **Menu Principal:** esta área permite criar um novo mapa, abrir um mapa existente, salvar o mapa que está sendo editado e imprimir o mapa.
- 2) **Figuras:** esta barra contém as figuras definidas pela notação BPMN para modelar o processo de trabalho.
- 3) **Menu do Desenhador de Processos:** este menu contém as opções de Início (Home), Formato (Format), Vista (View), Exportar/Importar (Export / Import) e Ferramentas (Tools).
- 4) **Área de Trabalho (Work Area):** área onde o processo é desenhado.

2 . Como iniciar o mapeamento?

O primeiro passo para fazer um mapa de processos de trabalho no Bizagi é iniciar o *software*! Automaticamente o programa apresenta a tela com um *pool* em branco, com o nome padrão “Process 1”.



Para saber mais...

Assista ao vídeo que demonstra como utilizar o Bizagi clicando [aqui](#).

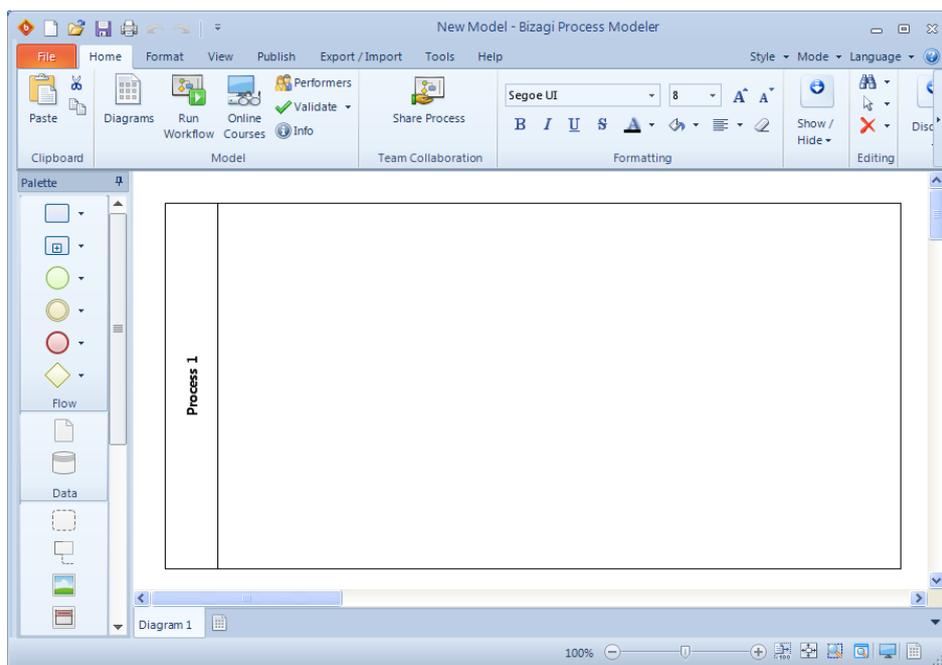


Figura 3 - automaticamente o Bizagi apresenta a tela com um *pool* em branco

Como vamos iniciar um novo desenho de um processo, partiremos deste ponto. No caso de quisermos reabrir o arquivo de um mapa já desenhado, basta escolher a opção de “abrir arquivo”, no menu principal.

Clicando com o botão direito sobre uma figura colada na área de trabalho é possível modificar suas propriedades, tais como nome e descrição.

Para utilizar quaisquer das figuras da paleta de desenho, basta clicar nela, arrastar e soltar a figura no ponto onde deseja colocá-la.

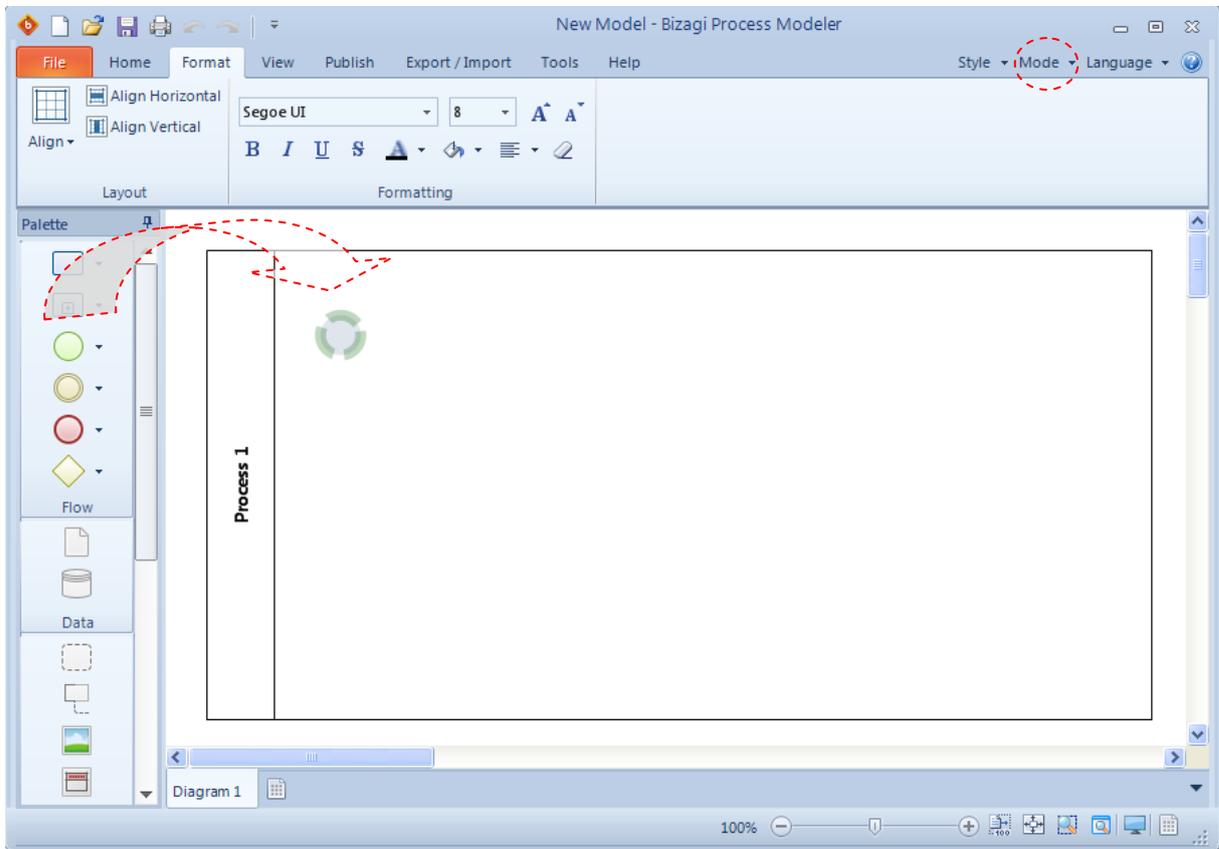


Figura 4 - para utilizar quaisquer das figuras da paleta de desenho, basta clicar nela, arrastar e soltar a figura

Nota: Cada figura possui uma descrição conceitual fornecida pelo software. Para vê-la, posicione o ponteiro do mouse sobre a figura e aguarde 1 segundo.

No caso de necessitar incluir no mapa uma figura com especificação de tipo você observará que elas não aparecem na paleta, mas fazem parte do menu de figuras. Utilize a flecha para mostrar os tipos especiais e selecione a figura desejada.

Observação: No canto superior direito há uma opção denominada “Mode” (Modo). Esta opção permite ao usuário mostrar ou ocultar os tipos especiais das figuras na paleta de desenho. “Core” habilitará somente as figuras básicas de BPMN. “Extended” habilitará todas as figuras com seus tipos especiais.



Figura 5 - utilize a flecha para mostrar os tipos especiais de figuras na paleta

As figuras, após terem sido colocadas na área de desenho, apresentam o "menu circular", que permite selecionar novas figuras e conectá-las automaticamente à figura atual.

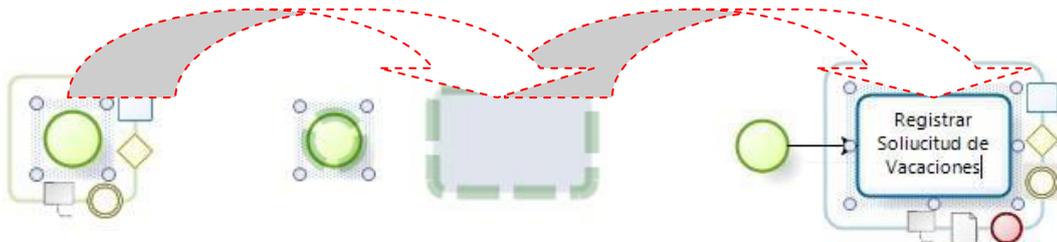


Figura 6 - quando clicamos sobre uma figura, um halo translúcido aparece com os ícones das figuras que estão disponíveis para ser conectadas

Figura 7 - clique sobre o ícone da figura desejada, arraste-o e solte-o no local onde ela deve ser criada

Figura 8 - a nova figura é criada junto com o fluxo de sequência que conduz a ela

Também é possível trocar o tipo de cada figura no mapa. Clique sobre ela com o botão direito do mouse e escolha a opção de definição de tipo.



Para saber mais...

Assista ao video que demonstra como utilizar o Bizagi clicando [aqui](#).

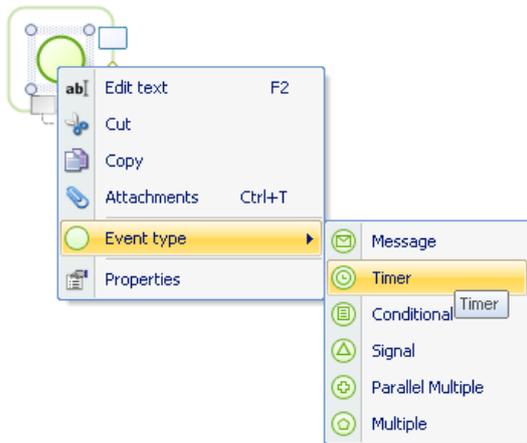


Figura 9 - é possível trocar o tipo de cada figura no mapa

Dependendo da figura que se está editando, diversas opções de ações estarão disponíveis. Para ver todas as opções de cada figura, clique com o botão direito do mouse sobre ela.

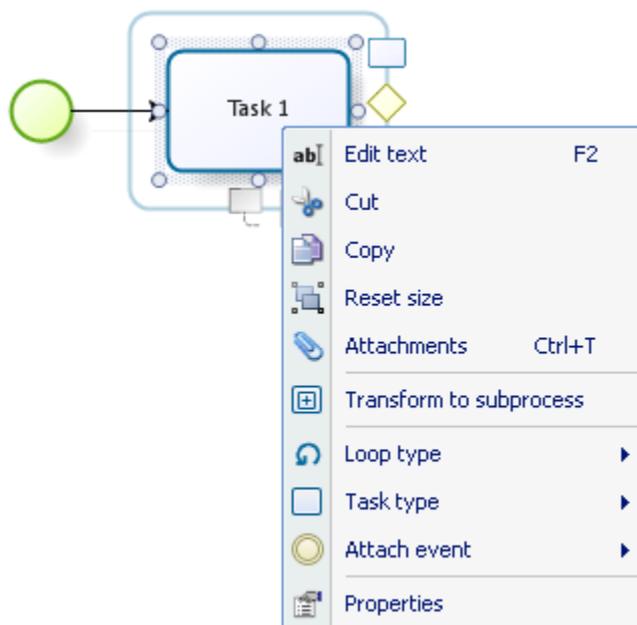


Figura 10 - dependendo da figura que se está editando, diversas opções de ações estarão disponíveis

As principais opções são:

- **Edit Text:** habilita o texto da figura para ser editado.
- **Attachments:** cada figura pode conter arquivos adjuntos que serão mostrados quando o usuário clicar novamente nesta opção.
- **Transform to Subprocess:** transforma a figura do tipo atividade na figura do tipo subprocesso. Veja abaixo como trabalhar com os subprocessos.
- **Loop Type:** indica que trata-se de uma atividade repetitiva.
- **Task Type:** troca o tipo de tarefa entre as opções possíveis para cada família de figuras.
- **Attach Event:** permite juntar um evento à borda da tarefa. Serve para indicar eventos de exceção, tais como eventos de erro.
- **Properties:** abre uma window de edição, onde é possível editar a descrição e outras propriedades.

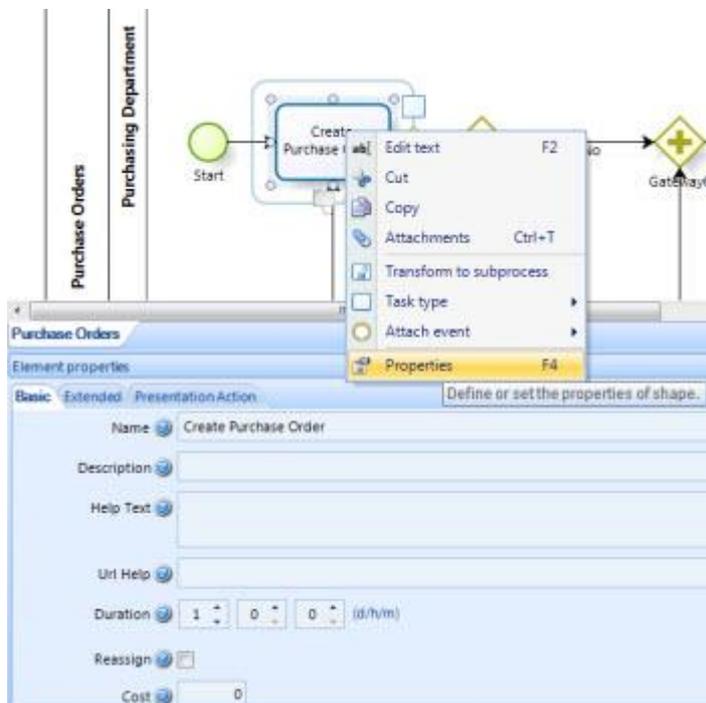


Figura 11 - properties: abre uma window de edição, onde é possível editar a descrição e outras propriedades

3 . Como detalhar subprocessos?

Uma atividade pode ser transformada em subprocesso sempre que for necessário detalhar seu fluxo, organizando o modelo em **níveis hierárquicos**.

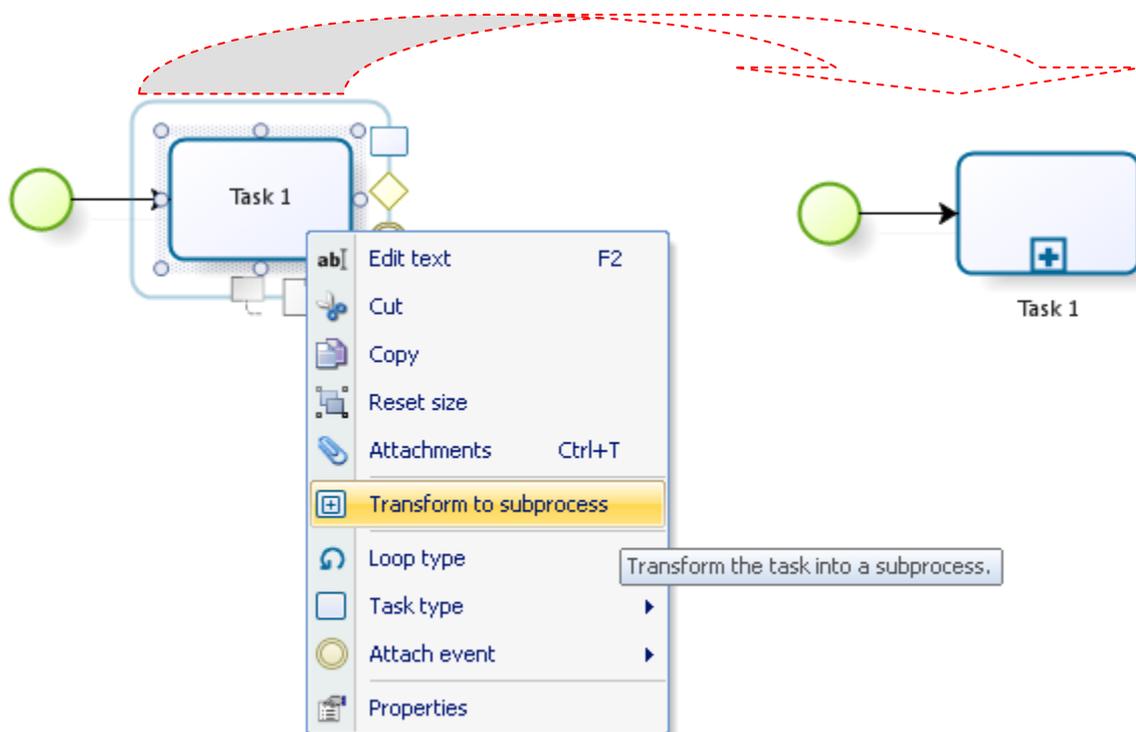


Figura 12 - uma atividade pode ser transformada em subprocesso

Subprocessos podem sofrer diversas ações, além daquelas comuns às demais figuras:

- **Edit Subprocess:** abre o subprocesso para ser editado em uma nova aba/janela.
- **Expand:** mostra o fluxo do subprocesso com suas figuras dentro do processo principal.
- **Collapse:** contrai o subprocesso quando este estiver expandido. Volta a aparecer como uma figura simples dentro do processo principal.



Para saber mais...

Assista ao video que demonstra como utilizar o Bizagi clicando [aqui](#).

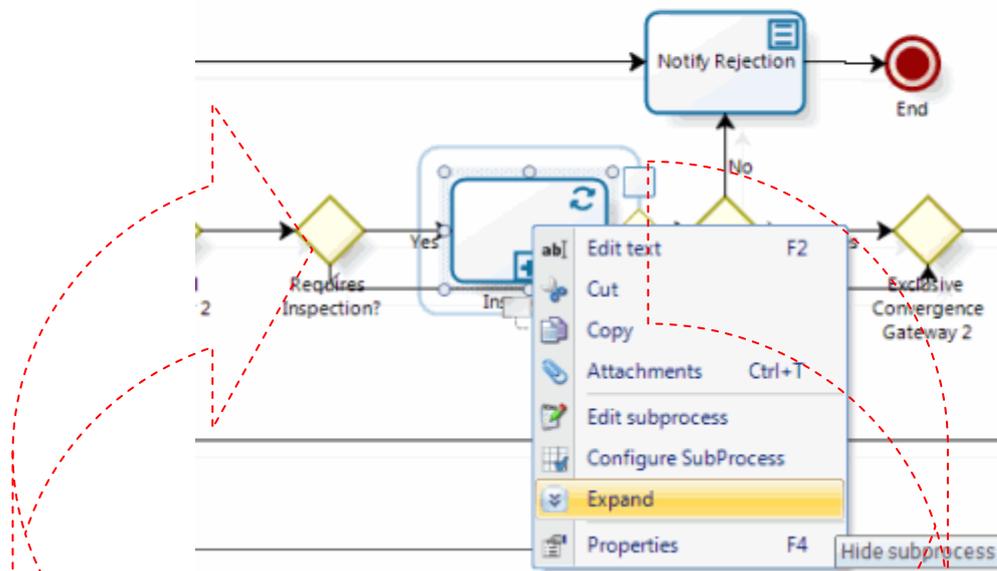


Figura 13 - expand: mostra o fluxo do subprocesso com suas figuras dentro do processo principal

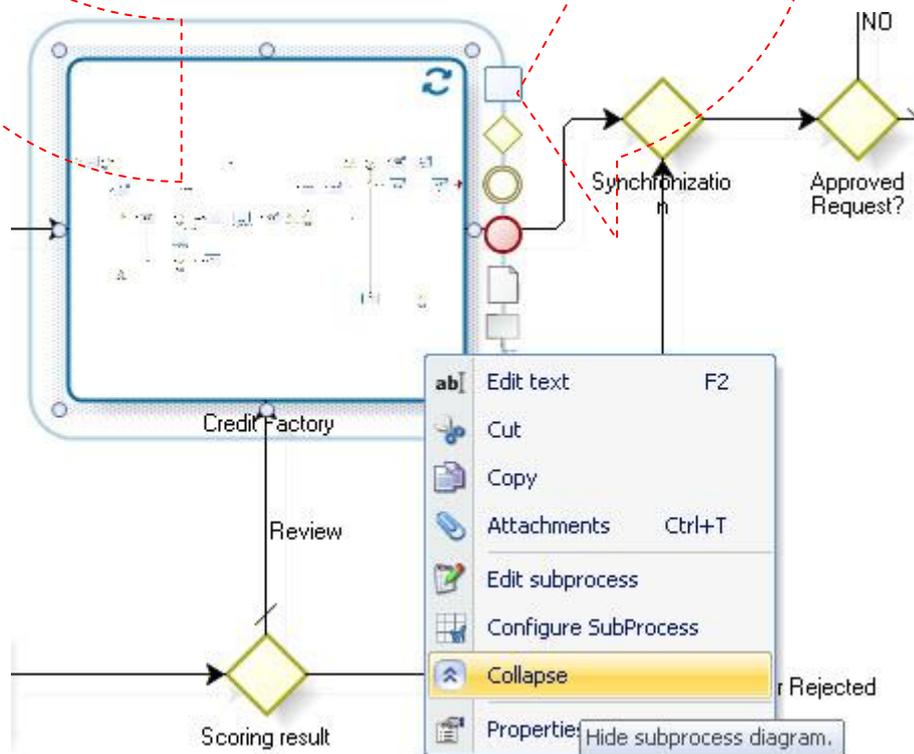


Figura 14 - collapse: contrai o subprocesso quando este estiver expandido

4 . Como excluir elementos no mapa?

Selecione a figura e pressione a tecla “Delete” no teclado. Podemos escolher várias figuras e apagá-las ao mesmo tempo.

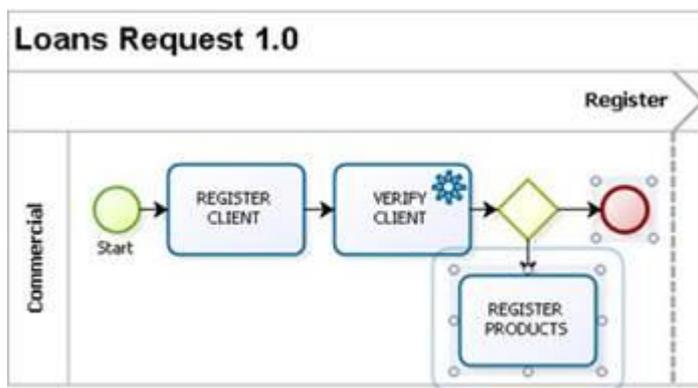


Figura 15 - pode-se escolher várias figuras e apagá-las ao mesmo tempo

Nota: Uma figura que está conectada a outra pode ser apagada. Observe que, quando a figura é apagada, também são apagadas todas as informações que ela continha.

Clique no botão “Yes” da janela de confirmação. Quando são apagadas várias figuras ao mesmo tempo, somente uma mensagem de confirmação é mostrada.

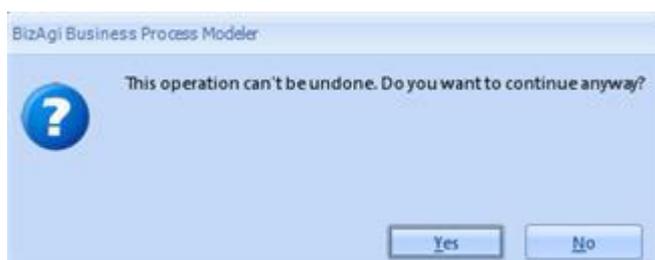


Figura 16 - quando são apagadas várias figuras ao mesmo tempo, somente uma mensagem de confirmação é mostrada

5 . Como exportar o mapa?

Todos os processos desenhados no Desenhador de Processos Bizagi podem ser compartilhados com as equipes de trabalho de várias formas:

- podem ser mostrados em Modo Apresentação;
- podem ser Exportados como arquivos JPEG, Word, PDF, Visio e XPDL;
- podem ser Publicados em SharePoint, Web e Wiki.

Vejamos a seguir um exemplo de exportação de um mapa para *Word*.

1 - Selecione as opções de menu: *Publish* → *Word* → *Publish All Model*

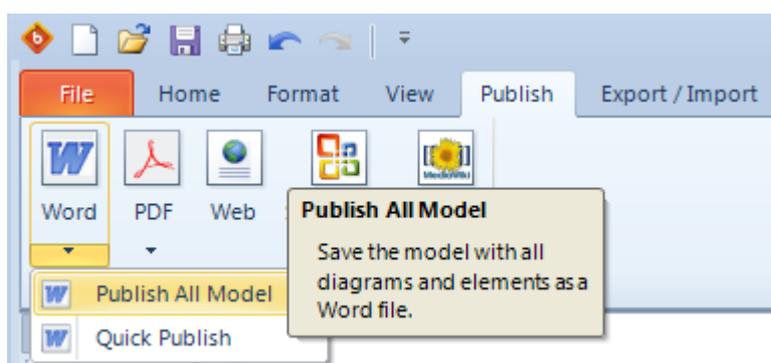


Figura 17 - selecione as opções de menu: *Publish* / *Word* / *Publish All Model*

2 - Informe o nome do arquivo que vai conter a exportação e local para gravação:

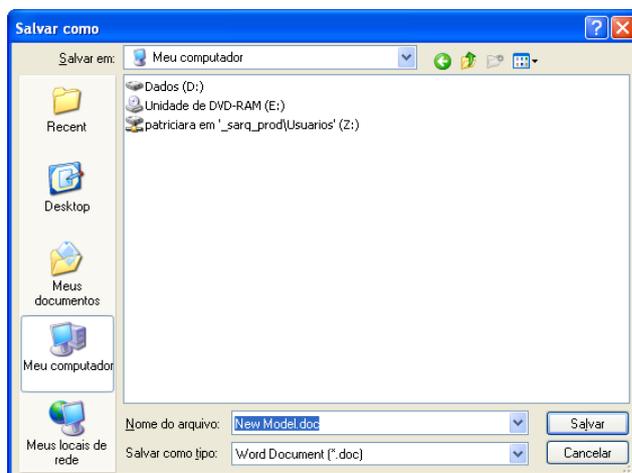
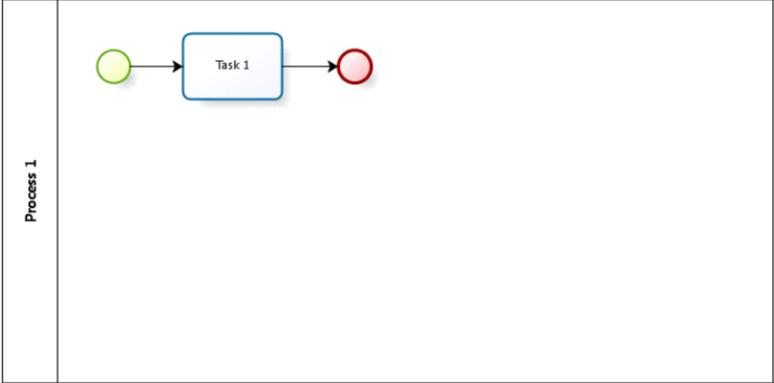


Figura 18 - informe o nome do arquivo que vai conter a exportação e local para gravação

3 - Veja o arquivo gerado:

1 Diagram 1

Version: 1.0
Author: conteudista do curso



Powered by
bizagi
Modeler

1.1 Process 1

1.1.1 Process Elements

1.1.1.1  Element
Description
Aqui aparece a descrição do evento de início, se necessário.

1.1.1.2  Task 1
Description
Aqui aparece a descrição da task 1.

1.1.1.3  Element
Description
Aqui aparece a descrição do evento de fim, se necessário.

Figura 19 - arquivo word gerado pela opção publish

6. Regras de utilização do Bizagi

Para utilizar o Bizagi devem ser seguidas algumas regras que direcionam o adequado armazenamento dos mapas no ambiente de trabalho do TCU.

7. Como instalar?

O Bizagi Process Modeler é um *freeware*, ou seja, um programa de utilização gratuita.

No ambiente de trabalho do TCU, abra um chamado para o *helpdesk* solicitando a instalação do *software* Bizagi em seu computador.

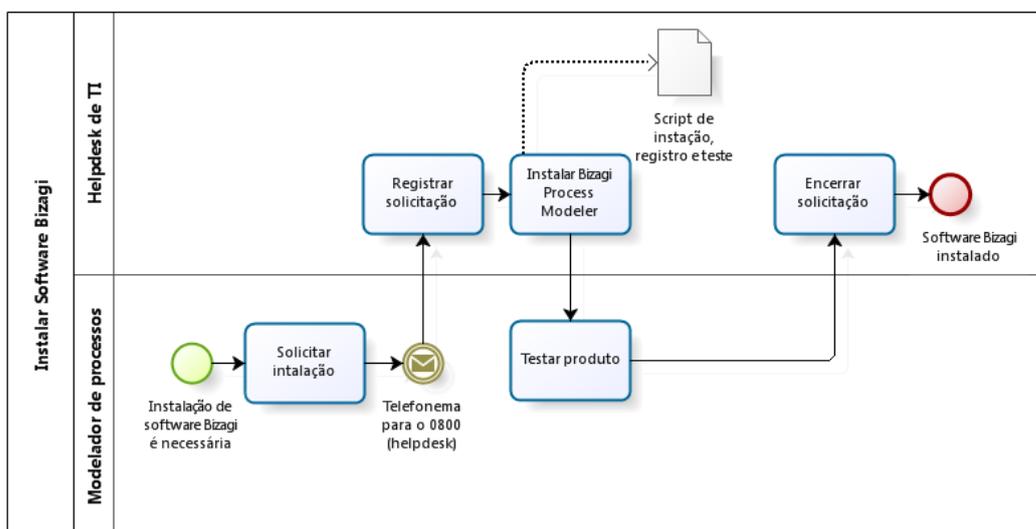


Figura 20 - instalação do software Bizagi

Para a instalação em computadores particulares, entre diretamente no site <http://www.bizagi.com.br/> e faça o download do **Bizagi Process Modeler**.



8. Onde armazenar o mapa?

Os mapas de processos criados no Bizagi (arquivos com extensão *.bpm) podem ser gravados em qualquer pasta no seu computador ou na rede. Entretanto, existe uma pasta oficial para que sejam guardados e de onde podem ser publicados no Portal TCU. Para isso, eles devem ser gravados na pasta [\\ sarq_prod\Unidades\Seplan\Publico\PUBLICAÇÃO PROCESSOS DE TRABALHO](\\sarq_prod\Unidades\Seplan\Publico\PUBLICAÇÃO PROCESSOS DE TRABALHO) .

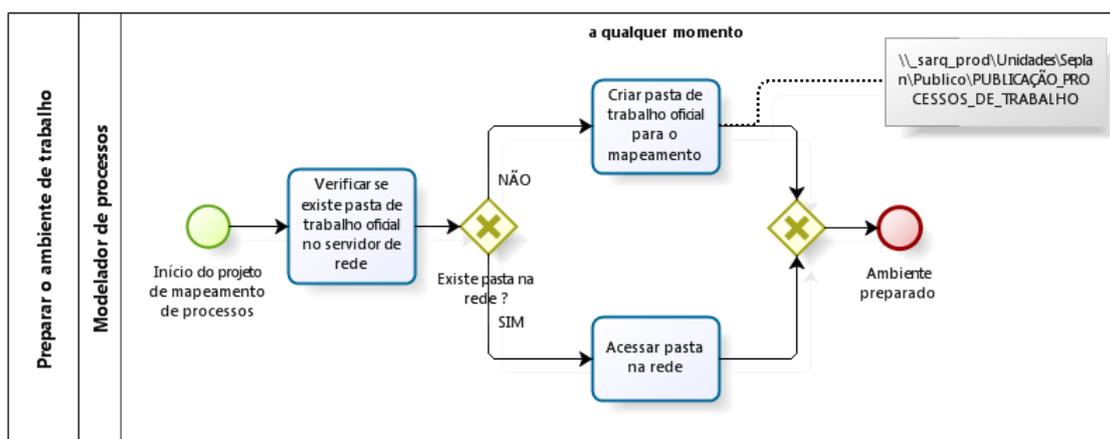


Figura 21 - preparação do ambiente de trabalho

9. Como publicar o mapa?

Os mapas de processos de trabalho criados no Bizagi podem ser **publicados no Portal TCU** após a conclusão do mapeamento. Para isso, o mapa deve ser exportado para o formato **web** (vide o item Como exportar o mapa?). na pasta [\\ sarq_prod\Unidades\Seplan\Publico\PUBLICAÇÃO PROCESSOS DE TRABALHO](\\sarq_prod\Unidades\Seplan\Publico\PUBLICAÇÃO PROCESSOS DE TRABALHO) , onde o Bizagi criará uma pasta com os arquivos preparados para publicação na *intranet* ou na *internet*.

A equipe de gestão de processos de trabalho do TCU realizará **toda segunda-feira** a atualização da página do Portal (*intranet*), acrescentando as novas publicações.

Observe: quando houver alteração de um mapa e for necessária nova exportação para o formato *web*, **exclua** a pasta com os arquivos anteriormente publicados. O conteúdo aparecerá normalmente na página do Portal, uma vez que o nome da pasta de publicação tenha sido mantida.

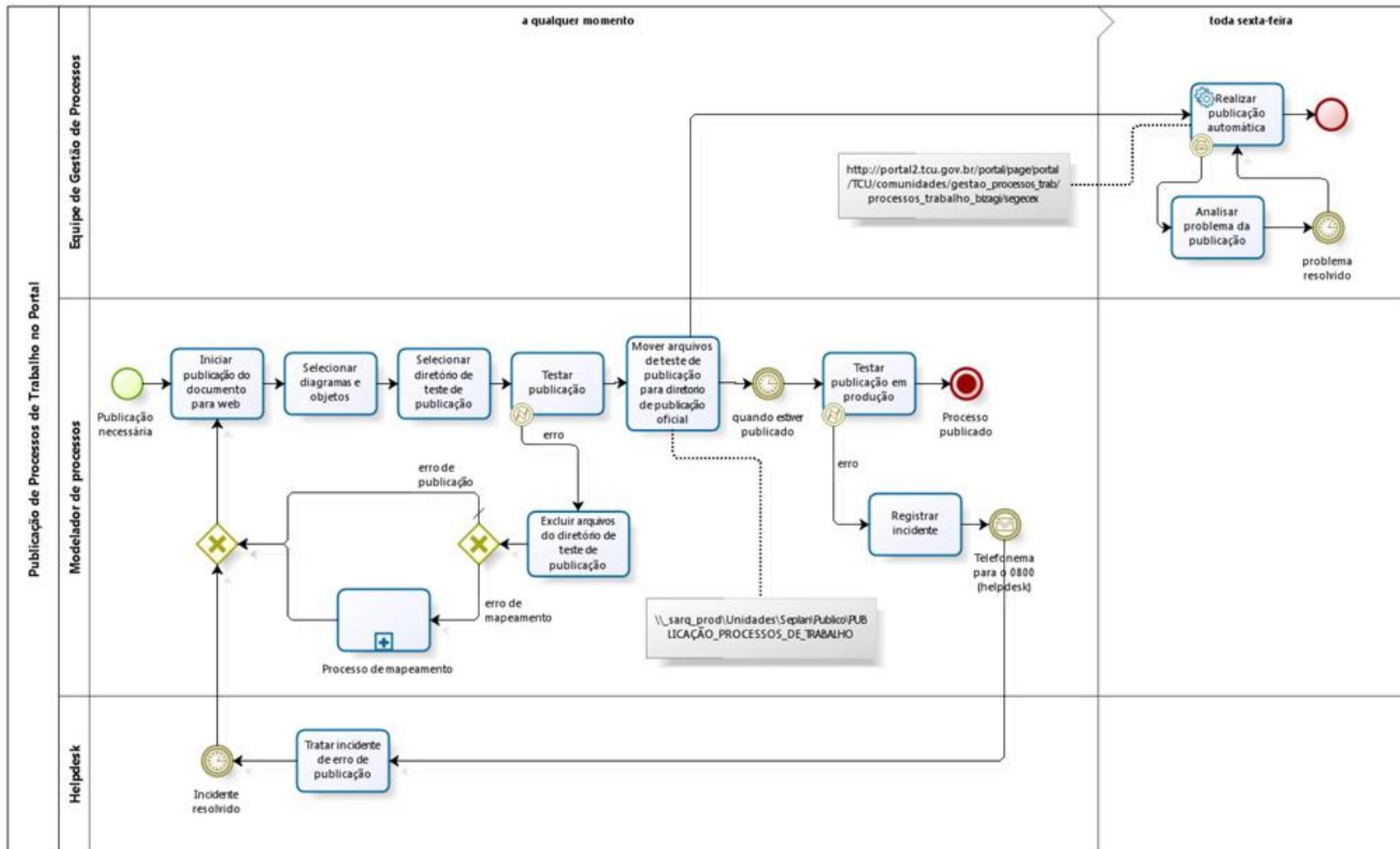


Figura 22 - publicação de mapa de processos de trabalho

Síntese



O Desenhador de Processos Bizagi permite aos usuários desenhar, documentar e compartilhar seus processos de trabalho usando a **notação BPMN** (*Business Process Management Notation*), um padrão mundial de mapeamento que permite desenhar processos, dos mais simples aos complexos, tornando-os inteligíveis para equipes multidisciplinares.

O Bizagi Process Modeler é um *freeware*, ou seja, um programa de utilização gratuita. No ambiente de trabalho do TCU, abra um chamado para o *helpdesk* solicitando a instalação do *software* Bizagi em seu computador.

O primeiro passo para fazer um mapa de processos de trabalho no Bizagi é iniciar o *software*! Automaticamente o programa apresenta a tela com um *pool* em branco, com o nome padrão "Process 1".

Para utilizar quaisquer das figuras da paleta de desenho, basta clicar nela, arrastar e soltar a figura no ponto onde deseja colocá-la.

As figuras, após terem sido colocadas na área de desenho, apresentam o "menu circular", que permite selecionar novas figuras e conectá-las automaticamente à figura atual.

Uma atividade pode ser transformada em subprocesso sempre que for necessário detalhar seu fluxo, organizando o modelo em **níveis hierárquicos**.

Todos os processos desenhados no Desenhador de Processos Bizagi podem ser compartilhados com as equipes de trabalho de várias formas:

- podem ser mostrados em Modo Apresentação;
- podem ser Exportados como arquivos JPEG, Word, PDF, Visio e XPD;L;
- podem ser Publicados em SharePoint, Web e Wiki.

Tomando como exemplo a exportação de um mapa para *Word*, siga os passos:

- 1 - Selecione as opções de menu: *Publish* → *Word* → *Publish All Model*
- 2 - Informe o nome do arquivo que vai conter a exportação e local para gravação:
- 3 - Veja o arquivo gerado.

Os mapas de processos de trabalho criados no Bizagi podem ser **publicados no Portal TCU** após a conclusão do mapeamento. Para isso, o mapa deve ser exportado para o formato **web** na pasta [\\sarg_prod\Unidades\Seplan\Publico\PUBLICAÇÃO PROCESSOS DE TRABALHO](#), onde o Bizagi criará uma pasta com os arquivos preparados para publicação na *intranet* ou na *internet*.

A equipe de gestão de processos de trabalho do TCU realizará **toda segunda-feira** a atualização da página do Portal (*intranet*), acrescentando as novas publicações.

Observe: quando houver alteração de um mapa e for necessária nova exportação para o formato *web*, **exclua** a pasta com os arquivos anteriormente publicados. O conteúdo aparecerá normalmente na página do Portal, uma vez que o nome da pasta de publicação tenha sido mantida.

Agora, mãos à obra!

Referências bibliográficas

CHANG, James F. Business Process Management Systems. Auerbach, 2006 [ISBN-10: 084932310X].

CHIAVENATO, Idalberto. Teoria Geral da Administração. Campus. 1987.

FINGAR, Peter. Systems Thinking: The "Core" Core Competency for BPM. BPTrends. September 2005. Disponível em: <http://www.bptrends.com/publicationfiles/09-05 ART Systems Thinking - Fingar.pdf>. Acesso em 10 abr. 2012.

FOLHA ONLINE. <http://www1.folha.uol.com.br/equilibrioesaude/1131604-tecnica-industrial-faz-hospital-atender-mais.shtml>. Acesso em 06 ago. 2012.

GOLDRATT, Eliyahu M. Não é sorte. Nobel. 2004.

KOTTER, John P. e COHEN, Dan S. O coração de Mudança. Editora Campus. 2005.

GORMAN, Tim. The Complete Idiot's Guide to MBA Basics, 2nd Edition. Alpha, 2003 [ISBN-10: 0028644492].

HALL, John. Overview of OMG Business Motivation Model: Core Concepts. Disponível em: http://www.omg.org/oceb/BMM_Overview-Core_Concepts_%5b081208%5d.pdf. Acesso em 10 abr. 2012.

MACIEIRA, Maria Elisa; MARANHÃO, Mauriti. O processo nosso de cada dia. Qualitymark. 2008.

MADISON, Daniel J. Becoming A Process-Focused Organization. BPM Institute. 2007. Disponível em: <http://www.bpminstitute.org/articles/article/article/becoming-a-process-focused-organization.html>. Acesso em 10 abr. 2012.

OMG. Business Process Model Notation (BPMN) 1.1. Release date: January 2008. Normative. OMG document number: formal/2008-01-17. Disponível em: <http://www.omg.org/spec/BPMN/1.1/PDF>. Acesso em 10 abr. 2012.

OULD, Martyn. Business Process Management: A Rigorous Approach. Meghan-Kiffer, 2005 [ISBN-10: 0929652274].

SIEGEL, Jon, Ph.D. Definition of Business Process: In OMG's OCEB Certification Program, What is the Definition of Business Process? An OCEB Certification Program White Paper, By Jon Siegel, Ph.D., Vice President, Technology Transfer, Object Management Group With much help from the OCEB examination authors. May, 2008. Disponível em: <http://www.omg.org/oceb/defbusinessprocess.htm>. Acesso em 10 abr. 2012.

SILVER, Bruce. Three Levels of Process Modeling with BPMN. BPMS Watch. April 2008. Disponível em: <http://www.brsilver.com/wordpress/subscribers-only-2/three-levels-of-process-modeling-with-bpmn/>. Acesso em 10 abr. 2012.

SMITH, Howard; FINGAR, Peter. Business Process Management: The Third Wave, Fourth Anniversary Edition. Meghan-Kiffer, 2007 [ISBN-10: 0929652347].

STRALSER, Steven. MBA in a Day. Wiley, 2004 [ISBN-10: 0471680540].

VERNER, Laury. The Challenge of Process Discovery. BPTrends. May 2004. Disponível em: http://www.businessprocesstrends.com/deliver_file.cfm?fileType=publication&fileName=05-04%20WP%20Process%20Discovery%20-%20Verner1.pdf. Acesso em 10 abr. 2012.

WALTERS, Ed. What are CSFs and KPIs? Disponível em: http://www.12manage.com/methods_rockart_csfs_kpis.html. Acesso em 10 abr. 2012.

WEILKIENS, Tim. OCEB Certification Guide- Business Process Management - Fundamental Level. Elsevier, 2011 [ISBN- 978-0-12-386985].